

Virgílio

Eneida

Edição bilingue

Tradução de Carlos Alberto Nunes

Organização, apresentação e notas de João Angelo Oliva Neto

VEIS

Virgílio

ENEIDA

Edição bilingue

Tradução de Carlos Alberto Nunes

Organização, apresentação e notas de João Angelo Oliva Neto

EDITORA 34

Editora 34 Ltda.

Rua Hungria, 592 Jardim Europa CEP 01455-000

São Paulo - SP Brasil Tel/Fax (11) 3811-6777 www.editora34.com.br

Copyright © Editora 34 Ltda., 2014

Tradução © Herdeiros de Carlos Alberto Nunes, 2014

Organização, apresentação e notas © João Angelo Oliva Neto, 2014

A FOTOCÓPIA DE QUALQUER FOLHA DESTE LIVRO É ILEGAL E CONFIGURA UMA
APROPRIAÇÃO INDEVIDA DOS DIREITOS INTELECTUAIS E PATRIMONIAIS DO AUTOR.

Título original:

Aeneis

Capa, projeto gráfico e editoração eletrônica:

Bracher & Malta Produção Gráfica

Revisão:

Alberto Martins

Iuri Pereira

Lucas Simone

Beatriz de Freitas Moreira

Silvana Melati Cintra

1ª Edição - 2014

CIP - Brasil. Catalogação-na-Fonte
(Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ, Brasil)

V819e Virgílio (Publius Vergilius Maro), 70-19 a.C.
Eneida / Virgílio; edição bilíngue;
tradução de Carlos Alberto Nunes; organização,
apresentação e notas de João Angelo Oliva Neto
— São Paulo: Editora 34, 2014 (1ª Edição).
896 p.

ISBN 978-85-7326-550-7

Texto bilíngue, português e latim

1. Épica latina (Poesia). I. Nunes,
Carlos Alberto, 1897-1990. II. Oliva Neto,
João Angelo. III. Título.

CDD - 873

Liber IV

At regina graui iamdudum saucia cura
uulnus alit uenis et caeco carpitur igni.
Multa uiri uirtus animo multusque recursat
gentis honos; haerent infixi pectore uultus
uerbaque, nec placidam membris dat cura quietem.
Postera Phoebea lustrabat lampade terras
umentemque Aurora polo dimouerat umbram,
cum sic unanimam alloquitur male sana sororem:
“Anna soror, quae me suspensam insomnia terrent!
Quis nouus hic nostris successit sedibus hospes,
quem sese ore ferens, quam forti pectore et armis!
Credo equidem, nec uana fides, genus esse deorum.
Degeneres animos timor arguit. Heu, quibus ille
iactatus fatis! Quae bella exhausta canebat!
Si mihi non animo fixum immotumque sederet,
ne cui me uinclo uellem sociare iugali,
postquam primus amor deceptam morte fefellit;
si non pertaesum thalami taedaeque fuisset,
huic uni forsant potui succumbere culpae.
Anna, fatebor enim, miseri post fata Sychaei

Livro IV

Quanto à rainha, ferida de cega paixão desde muito,
nutre nas veias a chaga e no oculto braseiro se fina,
a revolver de contínuo na mente o valor do guerreiro,
a alta linhagem do herói; no imo peito gravadas conserva
suas palavras, o gesto. De tantos cuidados não dorme.¹
A nova Aurora com a tocha de Febo alumiava o horizonte,
a úmida sombra do polo com a sua presença esfazendo.
Fala a rainha, ferida de morte, à irmã, de almas gêmeas:
“Ana querida, suspensa me encontro por sonhos horríveis.
Que hóspede novo transpôs de inopino a soleira da porta?
Como é galhardo! Quão forte guerreiro, em verdade, e que braço!
Creio — e bem certa estou disso — ser ele de origem divina.²
Baixa extração logo o medo revela; mas este, por quantos
golpes do Fado não foi agitado! E as batalhas de há pouco?
Se dentro d’alma já não mantivesse bem fixa a imutável
resolução de não mais me prender com ninguém nas cadeias
matrimoniais, dês que a morte frustrou meu amor inocente;
se ao toro e aos fachos jugais não sentisse indizível repulsa,³
a esta primeira fraqueza talvez succumbir eu pudesse.
Ana, confesso-o; depois de Siqueu me ter sido roubado,

¹ Os sintomas físicos da doença amorosa são afetos característicos da lírica desde os poetas arcaicos gregos, como Safo de Lesbos (século VII a.C.), até os romanos, como Catulo e Horácio. Os termos *ferida*, *veias*, *chaga*, *braseiro*, *peito*, *cuidados*, aliados à insônia de Dido, marcam a primeira inserção lírica no livro.

² O deslumbramento com a beleza do amado e sua comparação com os deuses são igualmente tópicos da lírica, desde os poetas arcaicos.

³ *Toro*: tronco de madeira; designa aqui o leito matrimonial; *fachos jugais*: tochas conjugais carregadas na cerimônia nupcial.

coniugis et sparsos fraterna caede Penates,
solus hic inflexit sensus animumque labantem
impulit. Agnosco ueteris uestigia flammae.
Sed mihi uel tellus optem prius ima dehiscat,
uel pater omnipotens adigat me fulmine ad umbras,
pallentes umbras Erebi noctemque profundam, 25
ante, pudor, quam te uiolo, aut tua iura resoluo.
Ille meos, primus qui me sibi iunxit, amores
abstulit; ille habeat secum seruetque sepulcro”.
Sic effata sinum lacrimis impleuit obortis. 30
Anna refert: “O luce magis dilecta sorori,
solane perpetua maerens carpere iuuenta
nec dulces natos Veneris nec praemia noris?
Id cinerem aut Manes credis curare sepultos?
Esto: aegram nulli quondam flexere mariti, 35
non Libyae, non ante Tyro; despectus Iarbas
ductoresque alii, quos Africa terra triumphis
diues alit; placitone etiam pugnabis amori?
Nec uenit in mentem quorum consederis aruis?
Hinc Gaetulae urbes, genus insuperabile bello, 40
et Numidae infreni cingunt et inhospita Syrtis;
hinc deserta siti regio lateque furentes
Barcaeï. Quid bella Tyro surgentia dicam
germanique minas?
Dis equidem auspiciibus reor et Iunone secunda 45

meu caro esposo, e os Penates manchados de cruel fratricídio, este, somente, os sentidos tocou-me e a vontade oscilante venceu de todo. O calor sinto agora da chama primeira. Antes, porém, escancare-se a terra e no abismo eu mergulhe, ou o padre sumo com um raio me atire no reino das sombras⁴ pálidas, no Érebo logo eu baixando, até a noite profunda,⁵ do que, pudor, eu violar-te e infringir teus preceitos sagrados. Quem contra o peito achegou-me e colheu minhas caras primícias na mocidade, consigo as conserve, no túmulo as guarde”. Disse; e de súbito banha de lágrimas ternas o peito. Ana responde: “Ó irmã, mais querida que a luz tão preciosa! Na solidão e em perpétua viuvez murcharás tanto viço, sem conheceres doçuras maternas e os dons da alma Vênus?⁶ Crês que isso importa aos sepulcros e às cinzas dos Manes dos mortos? Em tua dor enjeitaste pedidos de muitos esposos, na própria Tiro e na Líbia depois, isso mesmo com Jarbas⁷ acontecendo e com tantos caudilhos que esta África, fértil em triunfos, nutre. E ora queres opor-te a um desejo tão grato? Não consideras a terra a que vieste bater de pouquinho? De um lado, cerca-te a forte Getúlia, temida na guerra, númeras feros que montam sem freios, e a indômita Sirtes;⁸ do outro, os ferozes barceus, na região mais deserta por falta⁹ d'água, terror dos vizinhos. E a guerra com Tiro, iminente?¹⁰ E as tropelias do irmão? Creio em verdade que o vento impeliu a estas costas os teucros,

⁴ Padre sumo: Júpiter.

⁵ Érebo: deus infernal da escuridão; aqui, o Orco, local onde habita.

⁶ Alma aqui é adjetivo, “que alimenta”.

⁷ Jarbas: pretendente rejeitado por Dido, rei da *Getúlia* (v. 40), país dos gétulos.

⁸ Sirtes: a cidade de Cirene, estrangeira e vizinha de Cartago. “Sirte” significa “banco de areia”, comum na costa da Líbia.

⁹ Barceus: habitantes de Barce, colônia de Cirene.

¹⁰ Tiro: cidade em que reinava Pigmalião, irmão de Dido e assassino de Siqueu, marido dela.

hunc cursum Iliacas uento tenuisse carinas.
Quam tu urbem, soror, hanc cernes, quae surgere regna
coniugio tali! Teucrum comitantibus armis
Punica se quantis attollet gloria rebus!
Tu modo posce deos ueniam, sacrisque litatis
indulge hospitio, causasque innecte morandi, 50
dum pelago desaeuit hiems et aquosus Orion,
quassataeque rates, dum non tractabile caelum".
His dictis incensum animum inflammavit amore
spemque dedit dubiae menti soluitque pudorem. 55
Principio delubra adeunt pacemque per aras
exquirunt; mactant lectas de more bidentes
legiferae Cereri Phoeboque patrique Lyaeo,
Iunoni ante omnes, cui uincla iugalia curae.
Ipsa tenens dextra pateram pulcherrima Dido 60
candentis uaccae media inter cornua fundit,
aut ante ora deum pingues spatiat ad aras,
instauratque diem donis, pecudumque reclusis
pectoribus inhians spirantia consulit exta.
Heu uatum ignarae mentes! Quid uota furentem, 65
quid delubra iuuant? Est molles flamma medullas
interea et tacitum uiuit sub pectore uulnus.
Uritur infelix Dido totaque uagatur
urbe furens, qualis coniecta cerua sagitta,
quam procul incautam nemora inter Cresia fixit 70

sob os auspícios dos deuses e o amparo ostensivo de Juno. OK
Como verás a cidade crescer, cara irmã, quanto o reino,
com tal consórcio! A que altura insondável a glória dos penos¹¹
se elevaria, se a ajuda alcançasses das armas troianas?
Cuida de os deuses propícios deixar; sacrifícios completa;
prima na hospitalidade, pretextos inventa de tê-los
junto de nós todo o tempo em que Orião nossos mares encrespa, OK
o céu hostil permanece e partidos os barcos se encontram".
Esse discurso o braseiro ainda mais avivou-lhe no peito,
deu esperanças à mente indecisa, o pudor desatou-lhe.
Inicialmente, os delubros visitam, os deuses imploram¹²
nos seus altares, imolam bidentes ovelhas do rito,¹³
a Febo, ao padre Lieu e a legífera Ceres, e, ainda,¹⁴
Juno, eficaz protetora dos vínculos do matrimônio. OK
A formosíssima Dido tomando na destra uma copa,
verte-a de pronto entre os cornos de branca novilha sem mancha,
ou majestosa passeia na frente dos pingues altares,
dias designa de tais sacrifícios, as reses abertas
e as palpitantes entranhas, ansiosa, de espaço examina.¹⁵
Ó ciência vã dos agouros! Que somam delubros e votos
para os delírios do amor? Enquanto isso, a medula enlanguesce¹⁶
e no imo peito a ferida se alastra sem ser pressentida.
Arde a rainha infeliz, vaga insana por toda a cidade,
sem rumo certo, tal como veadinha nos bosques de Creta
que o caçador transfixou com uma flecha, sem que ele consciência

¹¹ *Penos*: cartagineses.

¹² *Delubros*: templos. Com o arcaísmo, o tradutor segue de perto o original *delubrum*.

¹³ *Bidentes ovelhas*: ovelhas jovens, que têm apenas dois dentes.

¹⁴ *Padre Lieu*: o divino Baco; *legífera*: legisladora, pois Ceres ensinou os homens a cultivar os campos e instituiu as leis básicas da sociedade civil.

¹⁵ *De espaço*: devagar.

¹⁶ Além daqueles mencionados na nota ao v. 5, insanidade, langor, *ferida no peito* (v. 67) e ardor (v. 68) configuram outra série de sintomas da doença amorosa.

pastor agens telis liquitque uolatile ferrum
nescius; illa fuga siluas saltusque peragrat
Dictaeos; haeret lateri letalis harundo.
Nunc media Aenean secum per moenia ducit
Sidoniasque ostentat opes urbemque paratam,
incipit effari mediaque in uoce resistit;
nunc eadem labente die conuiuia quaerit,
Iliacosque iterum demens audire labores
exposcit pendetque iterum narrantis ab ore.
Post ubi digressi lumenque obscura uicissim
luna premit suadentque cadentia sidera somnos,
sola domo maeret uacua, stratisque relictis
incubat: illum absens absentem auditque uidetque
aut gremio Ascanium, genitoris imagine capta,
detinet, infandum si fallere possit amorem.
Non coeptae assurgunt turres, non arma iuuentus
exercet portusue aut propugnacula bello
tuta parant; pendent opera interrupta, minaeque
murorum ingentes aequataque machina caelo.
Quam simul ac tali persensit peste teneri
cara Iouis coniunx nec famam obstare furori,
talibus aggreditur Venerem Saturnia dictis:
“Egregiam uero laudem et spolia ampla refertis
tuque puerque tuus, magnum et memorabile nomen,
una dolo diuum si femina uicta duorum est!
Nec me adeo fallit ueritam te moenia nostra

então tivesse do fato. O volátil caniço ali fica;
corre a coitada, vencendo florestas do Dicte e arvoredos,¹⁷
mas, sempre ao lado encravada, sentindo a fatal mensageira.
Ora percorre as muralhas com o cabo de guerra troiano,
mostra-lhe o burgo nascente, a famosa opulência dos tírios,
ora começa a falar e interrompe no meio o discurso;¹⁸
novos banquetes lhe apresta no fim da jornada, à noitinha.
No seu delírio, outra vez quer ouvir os desastres de Troia;
pende da boca outra vez do orador eloquente e bem-posto.
Pouco depois, separados no ponto em que a lua nos priva
do claro lume e ao repouso as cadentes estrelas convidam,
geme por ver-se sozinha na sala; no leito se deita
que ele ocupara; na ausência do amado ainda o vê, ainda o escuta,
retém a Ascânio no colo, na imagem paterna se embebe,
por esse modo pensando iludir a paixão absorvente.
Inacabadas, as torres pararam; não mais se exercitam
moços esbeltos nos jogos da guerra, na faina dos portos;
interrompidas as obras, o céu das ameaças descansa;¹⁹
por acabar as ameias, merlões, toda a fábrica altiva.²⁰
Tanto que a viu pela peste atacada a consorte de Jove,
sem que pudesse até a fama eloquente antepor-se-lhe à fúria,²¹
logo a Saturnia dirige-se a Vênus com estas palavras:
“Alto louvor alcançais, grande espólio, tu própria e teu filho,
nome sem par, memorável façanha nos tempos vindouros,
ser uma fraca mulher por dois numes agora vencida!
Não me escapou todo o medo que nossas muralhas te inspiram,

¹⁷ *Dicte*: montanha de Creta, onde há um templo de Júpiter.

¹⁸ Emudecimento e gemido (v. 82) são outros sintomas da enfermidade erótica, e o descaso com o dever cívico (vv. 86-8), sua principal consequência.

¹⁹ *Das ameaças descansa*: o céu despreocupa-se das obras que pela grandeza o ameaçariam.

²⁰ *Fábrica*: aqui, obras.

²¹ Entenda-se: tomada de furor amoroso, Dido não considera a própria reputação, como rainha e como viúva.

suspectas habuisse domos Carthagini altae.
Sed quis erit modus, aut quo nunc certamine tanto?
Quin potius pacem aeternam pactosque hymenaeos
exercemus? Habes tota quod mente petisti:
ardet amans Dido traxitque per ossa furorem. 100
Communem hunc ergo populum paribusque regamus
auspiciis; liceat Phrygio servire marito,
dotaesque tuae Tyrios permittere dextrae”.
Olli (sensit enim simulata mente locutam, 105
quo regnum Italiae Libycas auerteret oras)
sic contra est ingressa Venus: “Quis talia demens
abnuat aut tecum malit contendere bello,
si modo quod memoras factum fortuna sequatur.
Sed fatis incerta feror, si Iuppiter unam 110
esse uelit Tyriis urbem Troiaque profectis,
misceriue probet populos aut foedera iungi.
Tu coniunx tibi fas animum temptare precando.
Perge, sequar”. Tum sic excepit regia Iuno:
“Mecum erit iste labor; nunc qua ratione, quod instat 115
confieri possit, paucis (aduerte) docebo.
Venatum Aeneas unaque miserrima Dido
in nemus ire parant, ubi primos crastinus ortus
extulerit Titan radiisque retexerit orbem.
His ego nigrantem commixta grandine nimbum, 120
dum trepidant alae, saltusque indagine cingunt,
desuper infundam et tonitru caelum omne ciebo.
Diffugient comites et nocte tegentur opaca:
speluncam Dido dux et Troianus eandem 125
deuenient. Adero et, tua si mihi certa uoluntas,
conubio iungam stabili propriamque dicabo.
Hic hymenaeus erit”. Non aduersata petenti
adnuat atque dolis risit Cytherea repertis.

quanto receio já sentes dos paços da nobre Cartago!
Aonde tudo isto vai dar? Qual o fim do conflito iminente?
Por que razão não firmar paz eterna, o himeneu realizarmos?
Já conseguiste o que tanto querias, o fim desejado:
Dido até aos ossos se abrasa de intensa paixão, irrefreável.
Ambas, então, com auspícios iguais os dois povos rejamos;
permite a Dido servir a um marido da Frígia; a este o dote
com tua destra em mão própria darás: os guerreiros de Tiro”.
Vênus, sentindo de longe a malícia daquele discurso,
para que os reinos da Itália transfira às paragens da Líbia,
desta maneira lhe fala: “Quem fora demente a esse ponto,
para negar-te um pedido ou enfrentar-te no campo da luta?
Resta saber se a Fortuna estará também nisso de acordo.
Porém duvido que os Fados ou Jove concorde em reunirmos
numa cidade os de Tiro e os de Troia exilados de pouco,
nessa mistura de etnias distintas por ti sugerida.
És sua esposa; a ti cumpre sondá-lo do modo mais hábil.
Anda; eu te sigo”. Responde-lhe Juno, a real divindade: 106
“Tomo isso a mim. Ora presta atenção ao que vou explicar-te
sucintamente, porque alcancemos o fim cobiçado.
Para a caçada prepara-se Eneias e a mísera Dido,
por esses montes, na crástina Aurora, mal surja no Oriente²²
o esplendoroso Titã com seus raios, e o mundo ilumine.²³
Enquanto as alas se afanam e o mato circundam com as redes,
negra tormenta farei desabar, de granizo e de chuva,
crebros trovões em tropel retumbando lá ao longe, por tudo.
A comitiva se perde, no manto da noite envolvidos.
Dido e o caudilho troiano na mesma caverna se abrigam,
atarantados. Presente estarei; e, se a ideia me aceitas,
em resistentes liames os dois atarei para sempre,
no consumado himeneu”. Ao projeto acedeu Citereia,
dissimulando um sorriso, por ter aventado a artimanha.

²² Crástina: matutina.

²³ Titã: o Sol.

Oceanum interea surgens Aurora reliquit.
It portis iubare exorto delecta iuventus,
retia rara, plagae, lato uenabula ferro,
Massylique ruunt equites et odora canum uis.
Reginam thalamo cunctantem ad limina primi
Poenorum exspectant, ostroque insignis et auro
stat sonipes, ac frena ferox spumantia mandit.
Tandem progreditur, magna stipante caterua,
Sidoniam picto chlamydem circumdata limbo.
Cui pharetra ex auro, crines nodantur in aurum,
aurea purpuream subnectit fibula uestem.
Nec non et Phrygii comites et laetus Iulus
incedunt. Ipse ante alios pulcherrimus omnes
infert se socium Aeneas atque agmina iungit.
Qualis ubi hibernam Lyciam Xanthique fluenta
deserit ac Delum maternam inuisit Apollo
instauratque choros, mixtique altaria circum
Cretesque Dryopesque fremunt pictique Agathyrsi;
ipse iugis Cynthi graditur mollique fluentem
fronde premit crinem fingens atque implicat auro;
tela sonant umeris: haud illo signior ibat

Nesse entrementes, a Aurora saía do leito do Oceano.
A juventude seleta nos largos portões se apinhava,
com redes raras e cordas, venab'los de ponta de ferro,
os afamados ginetes massílios e cães de bom faro.²⁴
Pela demora da nobre rainha no tálamoodoro,
os principais a aguardavam. De púrpura e ouro ajaezado,
seu palafrém generoso, espumando, o bocal mastigava.²⁵
Sai finalmente a rainha na frente de séquito grande;
sidônia clâmide a cobre, de vária e sutil bordadura,²⁶
áurea faretra de lado, nos louros cabelos a coifa;²⁷
fivela de ouro sustenta-lhe no ombro o vestido purpúreo.
Seguem-na os frígios da terra; exultante, acompanha-os Iulo.
Porém, mais belo de todos, aos sócios agrega-se Eneias,
para, afinal, os dois bandos se unirem num grande cortejo.
Tal como Apolo, ao deixar Lícia hiberna e a corrente do Xanto,²⁸
para ir a Delos, a terra sagrada do seu nascimento,
coros instaura de turba mesclada, cretenses e dríopes,²⁹
e de agatirsos plantados, em torno das aras fremindo,³⁰
pelas cumeadas do Cinto se adianta e, ajeitando os cabelos³¹
soltos ao vento, os sujeita com áurea grinalda de folhas:
de não menor formosura esplendia o semblante de Eneias

²⁴ Com frequência Carlos Alberto Nunes traduz *equus* (cavalo) e *equites* (cavaleiro), por *ginete*, que em português comporta os dois significados. Via de regra, o sentido do termo se depreende do contexto. *Ginetes massílios*: aqui, cavaleiros massílios, povo da Numídia, ao norte da África.

²⁵ *Palafrém*: cavalo; *generoso*: aqui, adornado.

²⁶ *Sidônia clâmide*: manto fenício.

²⁷ *Faretra*: estojo de flechas, aljava; é paroxítona. *Coifa*: aqui, espécie de fita ou presilha de cabelo. Virgílio diz *crines nodantur in aurum*, "cabelos presos com nó de ouro", sem menção a sua cor.

²⁸ No inverno, Apolo permanecia na *Lícia* (Ásia Menor), onde tinha santuário; *Xanto*: rio que atravessa a Tróade.

²⁹ *Dríopes*: povo do Epiro, anterior aos helênicos.

³⁰ *Agatirsos*: povo da Cítia, ao norte e nordeste do mar Negro.

³¹ *Cinto*: monte em Delos.

Aeneas; tantum egregio decus enitet ore.
Postquam altos uentum in montes atque inuia lustra,
ecce ferae, saxi deiectae uertice, caprae
decurrere iugis; alia de parte patentes
transmittunt cursu campos atque agmina cerui
puluerulenta fuga glomerant montesque relinquunt.
At puer Ascanius mediis in uallibus acri
gaudet equo iamque hos cursu, iam praeterit illos,
spumantemque dari pecora inter inertia uotis
optat aprum, aut fuluum descendere monte leonem.
Interea magno misceri murmure caelum
incipit, insequitur commixta grandine nimbus,
et Tyrii comites passim et Troiana iuuentus
Dardaniusque nepos Veneris diuersa per agros
tectata metu petiere; ruunt de montibus amnes.
Speluncam Dido dux et Troianus eandem
deueniunt. Prima et Tellus et pronuba Iuno
dant signum; fulsere ignes et conscius aether
conubiis, summoque ulularunt uertice nymphae.
Ille dies primus leti primusque malorum
causa fuit; neque enim specie famaue mouetur,
nec iam furtiuum Dido meditatur amorem:
coniugium uocat, hoc praetexit nomine culpam.
Extemplo Libyae magnas it Fama per urbes,
Fama, malum qua non aliud uelocius ullum;
mobilitate uiget uiresque acquirit eundo,
parua metu primo, mox sese attollit in auras,
ingrediturque solo et caput inter nubila condit.
Illam Terra parens, ira irritata deorum,

150

155

160

165

170

175

com varonil imponência; na aljava ressoavam-lhe os dardos.
Aos altos montes chegaram; caminhos impérvios por tudo.³²
Eis saltam cabras montesas, pulando dos picos mais altos.
Em correria sem tino, do lado contrário, deixando
matas e montes, os cervos ligeiros planícies recortam,
e em polvoroso tropel muito ao longe em manadas se reúnem.³³
Cortando vales, Ascânio menino em fogoso ginete,
a estes pretere, aqueloutros no curso ultrapassa, fazendo
votos aos deuses que em meio daqueles rebanhos medrosos
surja um javardo a espumar ou dos montes um leão se apresente.
Com grande estrondo de súbito o céu principia a embrulhar-se,
logo seguido de um forte aguaceiro e de infindo granizo.
A comitiva dos tírios e os moços esbeltos de Troia,
bem como o neto de Vênus, transidos de medo, nos campos
se dispersaram. Ribeiras despencam das altas montanhas.
Dido e o caudilho troiano se acolhem à mesma caverna.
A própria Terra e depois Juno prônuba as juras confirmam,
crebros relâmpagos brilham e o éter se inflama; conscientes
daquele enlace, ulularam nos picos mais altos as ninfas.
Esse, o primeiro dos dias letais, o princípio de todas
as desventuras de Dido. Do falso decoro não cuida;
furtivo amor não lhe chama; comporta-se como casada,
inocentar-se pensando da culpa com um rótulo falso.
Corre num ápice a Fama as cidades extensas da Líbia,³⁴
a própria Fama. Mais rápida praga do que esta nunca houve;
mobilidade é sua essência; correndo, mais forças adquire.
Tímida e fraca a princípio, de pouco até aos astros se eleva;
no solo os pés afirmando, a cabeça entre as nuvens oculta.
Dizem que a Terra a engendrou, irritada com a ira dos deuses,

OK

OK

³² Por tudo: por toda parte.

³³ Neste verso, *reúnem* deve ser dissilábico, "reu/nem", para manter o ritmo datílico: "em polvoroso tropel muito ao longe em manadas se reu/nem".

³⁴ A descrição viciosa da *Fama* ressalta o que tem de enxerimento, boato e intriga. Virgílio talvez estivesse nesta passagem descrevendo uma pintura.

extremam ut perhibent Coeo Enceladoque sororem
progenuit, pedibus celerem et pernicipibus alis,
monstrum horrendum, ingens, cui, quot sunt corpore plumae 180
tot uigiles oculi subter (mirabile dictu)
tot linguae, totidem ora sonant, tot subrigit aures.
Nocte uolat caeli medio terraeque per umbram,
stridens, nec dulci declinat lumina somno; 185
luce sedet custos aut summi culmine tecti,
turribus aut altis, et magnas territat urbes;
tam ficti prauique tenax quam nuntia ueri.
Haec tum multiplici populos sermone replebat
gaudens, et pariter facta atque infecta canebat: 190
uenisse Aenean, Troiano sanguine cretum,
cui se pulchra uiro dignetur iungere Dido;
nunc hiemem inter se luxu, quam longa, fouere
regnorum immemores turpique cupidine captos.
Haec passim dea foeda uirum diffundit in ora. 195
Protinus ad regem cursus detorquet Iarban,
incenditque animum dictis atque aggerat iras.
Hic Hammone satus rapta Garamantide nympa
templa Ioui centum latis immania regnis,
centum aras posuit uigilemque sacrauerat ignem, 200
excubias diuum aeternas, pecudumque cruore
pingue solum et uariis florentia limina sertis.
Isque amens animi et rumore accensus amaro
dicitur ante aras media inter numina diuum
multa Iouem manibus supplex orasse supinis: 205
“Iuppiter omnipotens, cui nunc Maurusia pictis
gens epulata toris Lenaeum libat honorem,
aspicis haec? An te, genitor, cum fulmina torques,

última irmã, ao que consta, de Encélado e Céu gigantescos,³⁵
de pés velozes dotada, com asas nefárias e escuras.
Monstro horrendíssimo, ingente, de plumas coberto, que escondem
olhos em número igual — maravilha! — sem pausa acordados,
línguas e bocas falantes e orelhas ao máximo alertas.
A meio espaço, estridente, se escoia entre a sombra da terra
e o céu distante; jamais fecha os olhos ao sono agradável.
Durante o dia se instala nas torres e tetos mais altos;
sempre a espreitar, amedronta as cidades de mais movimento,
nuncia tenaz do que é falso e inventado, do que é verdadeiro.
Vária e palreira, compraz-se em semear entre o povo mil boatos,
indiferente contando a verdade e o que nunca se dera:
“Chegara Eneias, oriundo de sangue troiano, caudilho
com quem dignara juntar-se de pronto a pulquérrima Dido;
no luxo torpe embebidos, o inverno passavam, cuidando
de diversões, olvidados dos reinos, dos próprios deveres”.
Tais invenções a feíssima deusa espalhou pela boca
do povo ignaro, até dar no rei Jarbas, num curto desvio;
e assim lhe inflama e revolta suscita com suas palavras.
Filho de Hamão era Jarbas, nascido de ninfa roubada³⁶
dos garamantes; cem templos grandiosos fundara em seus reinos,³⁷
cem fogos vivos, eternas vigias dos deuses; de sangue
constantemente empapado se achava o chão duro, das reses;
engrinaldadas as portas estavam; por tudo eram flores.
Fora de si, e inflamado por tantos rumores sem nexo,
dizem que em meio das belas estátuas dos deuses alçara,
súplice, as mãos para Jove supremo e falou-lhe destarte:
“Júpiter onipotente, a quem libam nesta hora os maurúsios,³⁸
nos belos leitos deitados, os dons de Lieu, sempre gratos!
Reparas nisto? Dar-se-á, grande pai, que os teus raios agora

³⁵ Céu: um dos Titãs, não o Céu correspondente ao Urano grego.

³⁶ Hamão: ou Ámon, deus egípcio que foi mais tarde identificado com Júpiter.

³⁷ Garamantes: povo do sul da Númídia.

³⁸ Maurúsios: povo da Maurúsia, nome grego da Maurítânia.

nequiquam horremus, caecique in nubibus ignes
terrificant animos et inania murmura miscent? 210
Femina, quae nostris errans in finibus urbem
exiguam pretio posuit, cui litus arandum
cuique loci leges dedimus, conubia nostra
reppulit ac dominum Aenean in regna recepit.
Et nunc ille Paris cum semiuiro comitatu, 215
Maeonia mentum mitra crinemque madentem
subnixus, rapto potitur: nos munera templis
quippe tuis ferimus famamque fouemus inanem”.
Talibus orantem dictis arasque tenentem
audiit omnipotens, oculosque ad moenia torsit 220
regia et oblitos famae melioris amantes.
Tum sic Mercurium alloquitur ac talia mandat:
“Vade age, nate, uoca Zephyros et labere pennis,
Dardaniumque ducem, Tyria Carthagine qui nunc
exspectat, fatisque datas non respicit urbes, 225
alloquere et celeres defer mea dicta per auras.
Non illum nobis genetrix pulcherrima talem
promisit Graiumque ideo bis uindicat armis;
sed fore qui grauidam imperiis belloque frementem
Italiam regeret, genus alto a sanguine Teucris 230
proderet, ac totum sub leges mitteret orbem.
Si nulla accendit tantarum gloria rerum
nec super ipse sua molitur laude laborem,
Ascanione pater Romanas inuidet arces?”

vibras inócuos, ou que teus relâmpagos aterrorantes,
por tantas nuvens ocultos, sem dano nenhum estrondeiam?
Essa mulher, aqui vinda sem rumo, comprou por vil preço
faixa de terra para uma cidade pequena, onde arasse
quanto quisesse; porém, repelindo as alianças propostas,
como a senhor de seus reinos a Eneias agora se prende.
E ora esse Páris, seguido de um bando de gente somenos,³⁹
fronte cingida com mitra da Meônia, no mento enlaçada,⁴⁰
de perfumados cabelos, do rapto se goza. E enquanto isso,
dons imprestáveis te oferto, tua glória vazia eu cultivo?”
A suplicar abraçado nas aras, de longe escutou-o
o Onipotente, que a vista volveu para a régia morada,
aos dois amantes, do grato renome de todo esquecidos.
Para Mercúrio voltando-se, fala do modo seguinte:⁴¹
“Vai, caro filho; associa-te aos Zéfiro, para chegares
rápido ao chefe troiano, que se acha na tíria Cartago,
sem se lembrar das cidades que os Fados propícios lhe deram.
Leva-lhe da minha parte a seguinte mensagem; há urgência:
‘Essa não foi a promessa da mãe mais que todas formosa,
nem para isso o livrou duas vezes das armas dos gregos;
sim, prometeu que ele o império da Itália teria, de guerras
grávida, a qual levaria mui longe a progênie dos teucros
na direção de todo o orbe, a quem leis judiciosas daria.
Se o não inflama a ambição de tão belo futuro, se nada
pensa intentar em louvor de si próprio, frustrar quer de Ascânio
a grande glória de pai vir a ser da grandeza romana?”

³⁹ Jarbas compara Eneias a Páris, que roubou Helena e assim provocou a guerra de Troia. *Somenos*: inferior. Virgílio diz *semiuiro comitatu*, “gente efeminada”, “só metade homem”.

⁴⁰ *Mitra da Meônia*: turbante oriental, frígio ou troiano, que se vê nas imagens de Baco efeminado. Eneias mostra refinamento excessivo, “asiático”, como Páris e Troia.

⁴¹ *Mercúrio*: filho de Júpiter e Maia, mensageiro dos deuses, que porta o caduceu (*vara*, v. 242), bastão de ouro em torno do qual duas serpentes enlaçadas se encaram sob duas asas.

Quid struit? Aut qua spe inimica in gente moratur
nec prolem Ausoniam et Lauinia respicit arua? 235
Nauiget! Haec summa est, hic nostri nuntius esto".
Dixerat. Ille patris magni parere parabat
imperio; et primum pedibus talaria nequit
aurea, quae sublimem alis siue aequora supra
seu terram rapido pariter cum flamine portant; 240
tum uirgam capit: hac animas ille euocat Orco
pallentes, alias sub Tartara tristia mittit,
dat somnos adimitque, et lumina morte resignat.
Illa fretus agit uentos et turbida tranat 245
nubila. Iamque uolans apicem et latera ardua cernit
Atlantis duri, caelum qui uertice fulcit,
Atlantis, cinctum assidue cui nubibus atris
piniferum caput et uento pulsatur et imbri,
nix umeros infusa tegit; tum flumina mento 250
praecipitant senis et glacie riget horrida barba.
Hic primum paribus nitens Cyllenius alis
constitit; hinc toto praeceps se corpore ad undas
misit, aui similis, quae circum litora, circum
piscosos scopulos humilis uolat aequora iuxta. 255
Haud aliter terras inter caelumque uolabat,
litus harenosum Libyae, uentosque secabat
materno ueniens ab auo Cyllenia proles.
Ut primum alatis tetigit magalia plantis, 260
Aenean fundantem arces ac tecta nouantem
conspicit. Atque illi stellatus iaspide fulua
ensis erat Tyrioque ardebat murice laena

Que faz? Que espera entre gente inimiga, afanando-se agora,
sem se lembrar dos futuros ausônios, dos campos lavínios?
Faça-se à vela'; eis em suma o recado. Transmite-o depressa".
Disse. Mercúrio dispõe-se a cumprir o mandado do padre
sumo. Primeiro, ele os áureos talaes ataca, que o levam⁴²
rapidamente qual sopro de vento passando mansinho,
longe nas águas infindas, por cima da terra espaçosa.
A vara empunha; com esta ele as almas evoca desde o Orco,⁴³
pálidas sombras, ou as joga mais baixo que o Tártaro triste,
dá sono e o tira, e abre os olhos que a morte da luz já privara.
Nele apoiando-se, os ventos divide e dispersa as borrascas
aglomeradas. No voo distingue o alto cimo e as encostas
do forte Atlante, que o peso do céu na cabeça aguentava;
de Atlante, sim, cuja fronte pinífera sempre rodeada
de negras nuvens se encontra, por ventos e chuva açoitada.
Nevés eternas nos ombros lhe pesam; do queixo do velho⁴⁴
rios despencam; a barba tem sempre ouriçada de gelo.
Só nessa altura Mercúrio deteve-se; as asas o amparam,
em equilíbrio, paradas. De súbito, joga-se às ondas,
como a avezinha que, as praias rasando, os piscosos rochedos
humildemente transvoa sem neles tocar nem de leve.
Não de outra sorte, depois de deixar os pináculos brancos
do avô materno, Mercúrio cortava seguro os empuxos⁴⁵
da ventania na praia arenosa da Líbia distante.
Mal tinha as plantas aladas roçado nalgumas palhoças,
a Eneias viu a fundar fortalezas e erguer novas casas
na sede augusta. Uma espada cingia com jaspe esverdeado
na empunhadura; dos ombros pendia-lhe manto da Tíria,

⁴² Os áureos talaes ataca: entenda-se, Mercúrio veste, abotoa, as asas de ouro que porta nos calcanhares.

⁴³ Orco: rei dos Infernos e, como aqui, os próprios Infernos, dos quais o Tártaro (v. 243) é a região mais profunda.

⁴⁴ Velho: Atlante é deus da geração anterior à dos olímpicos.

⁴⁵ Avô materno: Atlante é pai de Maia, que é mãe de Mercúrio.

demissa ex umeris, diues quae munera Dido
fecerat, et tenui telas discreuerat auro.
Continuo inuadit: "Tu nunc Carthaginis altae
fundamenta locas pulchramque uxorius urbem
exstruis, heu regni rerumque oblite tuarum?
Ipse deum tibi me claro demittit Olympo
regnator, caelum ac terras qui numine torquet;
ipse haec ferre iubet celeres mandata per auras:
'Quid struis? Aut qua spe Libycis teris otia terris?
Si te nulla mouet tantarum gloria rerum
nec super ipse tua moliris laude laborem,
Ascanium surgentem et spes heredis Iuli
respice, cui regnum Italiae Romanaque tellus
debentur'". Tali Cyllenius ore locutus,
mortales uisus medio sermone reliquit
et procul in tenuem ex oculis euanuit auram.
At uero Aeneas aspectu obmutuit amens,
arrectaeque horrore comae, et uox faucibus haesit.
Ardet abire fuga dulcesque relinquere terras,
attonitus tanto monitu imperioque deorum.
Heu quid agat? Quo nunc reginam ambire furentem
audeat affatu? Quae prima exordia sumat?
Atque animum nunc huc celerem nunc diuidit illuc,
in partesque rapit uarias perque omnia uersat.
Haec alternanti potior sententia uisa est:
Mnesthea Sergestumque uocat fortemque Serestum,

265

270

275

280

285

de cor purpúrea, presente valioso de Dido, com a própria
mão adornado todo ele, de quadros de traço esquisito.⁴⁶
Pronto o interpela: "Que fazes? As bases assentas possantes
da alta Cartago, com o teu mulherengo pendor para as coisas,⁴⁷
da antiga pátria de todo esquecido e dos teus interesses?
O próprio rei incontestado dos numes, que a terra dirige
como lhe apraz e o alto céu, desde o Olimpo, me impôs a incumbência
de percorrer tanto espaço nas auras e dar-te um recado:
'Em que te ocupas? Que tempo precioso esbanjado na Líbia!
Se não te move a ambição do porvir prometido, a esperança
de algo fazer em louvor de ti mesmo, de teus ascendentes,
pensa em Ascânio menino, na idade mais bela de todas,
nas esperanças de Iulo, a quem deves os reinos da Itália,
os altos muros de Roma'". Depois de falar, despojou-se
da forma humana Mercúrio, cortando de chofre a conversa,
para dos olhos de Eneias sumir dissipado no ar puro.
Estarrecido a tais vozes Eneias ficou, hirta a coma,⁴⁸
presas na boca as palavras; nenhuma do encerro lhe escapa.
O inesperado do aviso, do expresso mandado do nume,
deixa-o sem tino e disposto a fugir das paragens amenas.
Ah! que fazer? De que jeito sondar a rainha alarmada
com tal suspeita? Que exórdio usará para alfim convencê-la?⁴⁹
Veloze divide ora aqui ora ali o pensamento indeciso,
por várias partes detendo-se, sem decidir coisa alguma.
Nesta alternância, resolve tomar o seguinte partido:
chama Mnesteu e Sergesto, e que tragam Seresto consigo.

⁴⁶ *Esquisito*: extraordinário, requintado. O manto é bordado de *quadros*, isto é, de imagens.

⁴⁷ *Mulherengo*: no original, *uxorius*, "com inclinação para casar-se". Não é coloquialismo, pois o termo é usado desde o século XVII. Em nota a esta passagem, Odorico Mendes diz: "verto o *uxorius* como o eruditíssimo Antônio Ribeiro; ainda que 'maridoso', isto é, mulherengo, não vem nos dicionários".

⁴⁸ *Hirta a coma*: arrepiados os cabelos.

⁴⁹ Notar no discurso indireto livre a hesitação de Eneias.

classem aptent taciti sociosque ad litora cogant,
arma parent et quae rebus sit causa nouandis
dissimulent; sese interea, quando optima Dido
nesciat et tantos rumpi non speret amores,
temptaturum aditus et quae mollissima fandi
tempora, quis rebus dexter modus. Ocius omnes
imperio laeti parent ac iussa facessunt.
At regina dolos (quis fallere possit amantem?)
praesensit, motusque excepit prima futuros,
omnia tuta timens. Eadem impia Fama furenti
detulit armari classem cursumque parari.
Saeuit inops animi totamque incensa per urbem
bacchatur, qualis commotis excita sacris
Thyias, ubi audito stimulant trieterica Baccho
orgia nocturnusque uocat clamore Cithaeron.
Tandem his Aenean compellat uocibus ultro:
“Dissimulare etiam sperasti, perfide, tantum
posse nefas tacitusque mea decedere terra?
Nec te noster amor nec te data dextera quondam
nec moritura tenet crudeli funere Dido?
Quin etiam hiberno moliris sidere classem,
et mediis properas aquilonibus ire per altum,
crudelis? Quid, si non arua aliena domosque
ignotas peteres, sed Troia antiqua maneret,

Muito em segredo se reúnam na praia, os navios esquipem,⁵⁰
armas aprontem sem serem notados, e a causa daqueles
preparativos ocultem; pois ele, entrementes, enquanto
nada suspeita a boníssima Dido, a ruptura dos laços
de tanto amor, o momento oportuno há de achar de falar-lhe,
como sair-se de tal abertura. Contentes, a ponto
todas as ordens lhe acatam e o plano, sem mais, executam.
Mas a rainha pressente a trama. Quem pode esquivar-se
da suspicácia da amante? Primeira de todos, aventa⁵¹
quanto ocorria. Duvida de tudo, das coisas mais certas.
A própria Fama levou-lhe a notícia da fuga da armada.
Fora de si, excitada, percorre a cidade, em delírio,
estimulada tal como a bacante nas sacras orgias⁵²
do Citerão, trienais, ao ouvir os clamores de Baco,
durante a noite e segui-lo nas matas profundas do monte.
Topa afinal com Eneias e em termos violentos o aturde:
“Pérfido! Então esperavas de mim ocultar essa infâmia,⁵³
e às escondidas deixares meus reinos, sem nada dizer-me?
Não te abalou nem a destra que outrora te dei, nem a morte
que a Dido aguarda, inamável, tão próxima já do seu termo?
Como se nada isso fora, teus barcos aprestas no inverno,
quadra infeliz, pretendendo cortar os furiosos embates
dos aquilões? Que crueldade! Se acaso moradas estranhas
não procurasses, nem campos, e Troia ainda em pé se encontrasse,

⁵⁰ *Reúnam* é dissilábico no ritmo datílico: “Muito em segredo se reunam na praia, os navios esquipem”; *esquipem*: equipem.

⁵¹ Celebrizou-se o adágio *Quis fallere possit amantem?*. Odorico Mendes verte “quem a amante ilude?” (IV, v. 309).

⁵² *Sacras orgias*: festividades noturnas em honra de Baco; as mais famosas ocorriam no monte *Citerão* (ou *Citéron*, v. 302), na Beócia.

⁵³ *Pérfido*: no original, *perfide*, cujo sentido etimológico é “o que rompe a *fides*, a fé”; para Dido, Eneias rompeu a palavra dada. A fala contém afetos da elegia helênico-romana: lamento amoroso e a associação de amor e morte: *morte inamável* (vv. 307-8); *meu pranto* (v. 314); *mísera* (v. 315); *apiada-te* (v. 318); *moribunda* (v. 323); *abandonada* (v. 330).

Troia per undosum peteretur classibus aequor?
Mene fugis? Per ego has lacrimas dextramque tuam te
(quando aliud mihi iam miserae nihil ipsa reliqui),
per conubia nostra, per inceptos hymenaeos,
si bene quid de te merui, fuit aut tibi quicquam
dulce meum, miserere domus labentis et istam,
oro, si quis adhuc precibus locus, exue mentem.
Te propter Libycae gentes Nomadumque tyranni
odere, infensi Tyrii; te propter eundem
extinctus pudor et, qua sola sidera adibam,
fama prior. Cui me moribundam deseris, hospes?
Hoc solum nomen quoniam de coniuge restat.
Quid moror? An mea Pygmalion dum moenia frater
destruat aut captam ducat Gaetulus Iarbas?
Saltem si qua mihi de te suscepta fuisset
ante fugam suboles, si quis mihi paruulus aula
luderet Aeneas, qui te tamen ore referret,
non equidem omnino capta ac deserta uiderer”.
Dixerat. Ille Iouis monitis immota tenebat
lumina et obnixus curam sub corde premebat.
Tandem pauca refert: “Ego te, quae plurima fando
enumerare uales, numquam, regina, negabo
promeritam, nec me meminisse pigebit Elissae,
dum memor ipse mei, dum spiritus hos regit artus.
Pro re pauca loquar. Neque ego hanc abscondere furto

315

320

325

330

335

navegarias no rumo de Troia e o mar bravo cortaras?⁵⁴
Foges de mim? Por meu pranto e também pela mão que me deste —
miserá!, pois perdi tudo, sem nada me ter reservado —,
por nosso enlace, o sagrado himeneu que de pouco nos une,⁵⁵
se algo mereço de ti ou se alguma ventura me deves,
doces lembranças, apiada-te ao menos de um lar ora esfeito.
Muda de ideia, no caso de as preces contigo valerem.
Por tua causa me odeia esta gente da Líbia, os tiranos
númidas, todos os tírios; por ti a vergonha deixou-me,
e aquela fama que aos astros meu nome impoluto levara.
A quem entregas uma moribunda como eu, querido hóspede?⁵⁶
Sim, esse é o único nome de quem me chamou de consorte.⁵⁷
Que mais espero? Que o irmão Pigmalião me derrube estes muros,
ou o próprio Jarbas getúlio me arraste daqui como escrava?⁵⁸
Se pelo menos deixasses na fuga um produto do nosso
inesquecível amor, e nos paços brincasse comigo
um outro Eneias-menino, contigo semelhante nos traços,
abandonada, em verdade, e sozinha não me julgaria”.
Disse. Obediente ao mandado de Jove, tinha ele no solo
fixos os olhos e a custo a emoção no imo peito guardava.
Fala-lhe alfim por maneira sucinta: “Jamais negaria
tantos favores, senhora, e outros muitos de que me recordas;
nem nunca a imagem de Elisa sairá do meu peito, por quanto⁵⁹ OK
tempo consciência tiver de mim mesmo e com vida eu mover-me.
Quanto ao que ocorre, direi simplesmente: intenção nunca tive

⁵⁴ Cortaras: cortarias.

⁵⁵ Sagrado himeneu: Dido crê que com a união sexual desposou Eneias.

⁵⁶ Para efeitos de ritmo, a sílaba *ma* de *uma* é tônica por diástole: “A quem en-
tregas uma moribunda como eu, querido hóspede?”.

⁵⁷ Virgílio diz apenas *hoc solum nomen de coniuge restat*, “do cônjuge só restou
a condição de hóspede”.

⁵⁸ Getúlio: Jarbas era rei da Getúlia; ver vv. 36-40.

speravi (ne finge) fugam, nec coniugis umquam
praetendi taedas aut haec in foedera ueni.
Me si Fata meis paterentur ducere uitam
auspiciis et sponte mea componere curas,
urbem Troianam primum dulcesque meorum
reliquias colerem, Priami tecta alta manerent,
et recidiua manu posuissem Pergama uictis.
Sed nunc Italiam magnam Gryneus Apollo,
Italiam Lyciae iussere capessere sortes:
hic amor, haec patria est. Si te Carthaginis arces,
Phoenissam, Libycaeque aspectus detinet urbis,
quae tandem Ausonia Teucros considerare terra
inuidia est? Et nos fas extera quaerere regna.
Me patris Anchisae, quotiens umentibus umbris
nox operit terras, quotiens astra ignea surgunt,
admonet in somnis et turbida terret imago;
me puer Ascanius capitisque iniuria cari,
quem regno Hesperiae fraudo et fatalibus aruis.
Nunc etiam interpres diuum Ioue missus ab ipso
(testor utrumque caput) celeres mandata per auras
detulit; ipse deum manifesto in lumine uidi
intransentem muros uocemque his auribus hausit.
Desine meque tuis incendere teque querelis;
Italiam non sponte sequor”.
Talia dicentem iam dudum auersa tuetur,

de retirar-me a ocultas — apaga essa ideia —, nem menos⁶⁰
planos forjei de casar ou de alianças contigo firmarmos.
Se a meu arbítrio deixasse o Destino dispor do futuro
como eu quisesse, o primeiro cuidado seria a cidade
dos meus troianos reerguer, cultivar as relíquias tão caras
a todos nós. Então, sim; o palácio de Príamo ainda
de pé estaria, e estas mãos outra Pérgamo a todos construía.
Porém Apolo de Grínia ordenou-me há pouquinho buscarmos⁶¹
a grande Itália, essa Itália que os vates da Lícia apontaram.
Ali, o amor; ali, a pátria. Se a ti, da Fenícia, te agradam⁶²
belos palácios e os muros construir na africana Cartago,
por que motivo impedires que os teucros na Ausônia se instalem?
É de justiça buscarmos também novos reinos por longe.
Noites seguidas Anquises, meu pai, quando as úmidas sombras
à terra baixam, ou quando se elevam fulgentes os astros,
sim, sua pálida imagem nos sonhos me admoesta, me aterra,
como também a lembrança de Ascânio, querida cabeça,
que do seu reino na Hespéria eu defraudo, da terra anunciada.
O mensageiro dos deuses da parte de Jove agorinha
mesmo me trouxe um recado pelo ar — por aqueles o juro,
Ascânio e Anquises; eu próprio o enxerguei quando o burgo adentrava
no resplendor; sua voz ainda soa-me aqui nos ouvidos.⁶³
Não venhas, pois, agravar minha magoa — e a tua — com brigas.
Não busco a Itália por gosto”.
Durante a fala de Eneias, manteve-se Dido alheada,

⁶⁰ A *ocultas*: secretamente. As edições anteriores trazem “à [sic] ocultas”, e no seu manuscrito vê-se que o tradutor riscou à mão o *s* de às produzindo *a ocultas*, também existente, forma que para o ritmo deve pressupor ou hiato entre *me* e *a* ou de *a* com o de *ocultas*.

⁶¹ *Grínia*: cidade da Eólida com um templo de Apolo.

⁶² Para que o ritmo datílico se mantenha é necessária a anacruse, isto é, só se começa a medir o verso a partir da primeira tônica, desconsiderando-se a sílaba *a* da palavra *ali* inicial: “Ali, o amor; ali, a pátria. Se a ti, da Fenícia, te agradam”.

⁶³ *Aqui*: presente no manuscrito do tradutor, a palavra foi omitida nas edições anteriores, destruindo o ritmo.

huc illuc uoluens oculos totumque pererrat
luminibus tacitis et sic accensa profatur:
“Nec tibi diua parens, generis nec Dardanus auctor,
perfide, sed duris genuit te cautibus horrens
Caucasus Hyrcanaeque admorunt ubera tigres.
Nam quid dissimulo aut quae me ad maiora reseruo?
Num fletu ingemuit nostro? Num lumina flexit?
Num lacrimas uictus dedit aut miseratus amantem est?
Quae quibus anteferam? Iam iam nec maxima Iuno
nec Saturnius haec oculis pater aspicit aequis.
Nusquam tuta fides. Eiectum litore, egentem
excepi, et regni demens in parte locaui;
amissam classem, socios a morte reduxi.
Heu furiis incensa feror! Nunc augur Apollo,
nunc Lyciae sortes, nunc et Ioue missus ab ipso
interpres diuum fert horrida iussa per auras.
Scilicet is superis labor est, ea cura quietos
sollicitat. Neque te teneo neque dicta refello.
I, sequere Italiam uentis, pete regna per undas.
Spero equidem mediis, si quid pia numina possunt,
supplicia hausurum scopulis et nomine Dido
saepe uocaturum. Sequar atris ignibus absens
et, cum frigida mors anima seduxerit artus,
omnibus umbra locis adero. Dabis, improbe, poenas.
Audiam et haec Manes ueniet mihi fama sub imos”.

365

370

375

380

385

virando a vista de cá para lá. Finalmente, mirando-o
de alto a baixo, furiosa o despeito externou deste modo:
“Não tens por mãe uma deusa nem vens de linhagem dardânia,
pérfido! A vida também a tiraste do Cáucaso adusto,⁶⁴
rico em penhascos; mamaste nos peitos das tigres da Hircânia!⁶⁵
Para que dissimular por mais tempo? Que injúrias mais graves
aguentarei? Reservou-me uma lágrima? Ao menos olhou-me?⁶⁶
Chegou meu pranto a abalá-lo e de mim apiedado mostrou-se?
Que afronta há mais dolorosa? Nem Juno, possante deidade,
nem mesmo o filho do velho Saturno isto vê com bons olhos.
Não há fé pura. Jogado na praia, carente de tudo,⁶⁷
o recolhi — quanta insânia! — e no reino lhe dei parte ativa.
Desbaratados os barcos, salvei-lhe da morte a maruja.⁶⁸
Oh dor! As Fúrias me abrasam, me arrastam. Agora os augúrios
do próprio Apollo, da Lícia as sentenças e até mensageiros
das divindades, esta ordem terrível lhe trazem nas auras!
Como se os deuses cuidassem de nugas e o tempo esbanjassem
do ócio divino! Pois parte! Não peço que fiques, nem brigo.
Vai! Segue os ventos da Itália; procura teus reinos nas ondas.
Se os justos deuses nos ouvem, espero que um dia hás de a morte⁶⁹
nas duras rochas sorver e que o nome de Dido mil vezes
invocarás. Mesmo ausente, hei de os passos seguir-te com atros
fachos, depois que minha alma dos membros a morte separe.
Sombra terrível, por tudo estarei. Pagar-me-ás, miserável,
essa traição. Hei de ouvir teu clamor desde os Manes profundos”.⁷⁰

⁶⁴ Cáucaso: cadeia de montanhas inóspitas entre o Ponto Euxino e o mar Cáspio.

⁶⁵ Tigres: tigresas; Hircânia: província da Ásia anterior, perto do mar Cáspio.

⁶⁶ Dido, enlouquecida, por um instante passa a falar de Eneias, ali presente, na terceira pessoa.

⁶⁷ Fé pura: no original, *tuta fides*, “confiança e confiabilidade seguras”, pela palavra dada.

⁶⁸ Maruja: os marujos.

⁶⁹ Notar construção *espero que* com indicativo.

⁷⁰ Manes: aqui, Infernos, onde residem as almas.

His medium dictis sermonem abrumpit et auras
aegra fugit seque ex oculis auertit et aufert,
linquens multa metu cunctantem et multa parantem
dicere. Suscipiunt famulae collapsaque membra
marmoreo referunt thalamo stratisque reponunt.
At pius Aeneas, quamquam lenire dolentem
solando cupit et dictis auertere curas,
multa gemens magnoque animum labefactus amore,
iussa tamen diuum exsequitur classemque reuisit.
Tum uero Teucri incumbunt et litore celsas
deducunt toto naues; natat uncta carina;
frondentesque ferunt remos et robora siluis
infabricata fugae studio.
Migrantes cernas totaque ex urbe ruentes.
Ac uelut ingentem formicae farris aceruum
cum populant hiemis memores tectoque reponunt:
it nigrum campis agmen praedamque per herbas
conuectant calle angusto; pars grandia trudunt
obnixae frumenta umeris, pars agmina cogunt
castigantque moras, opere omnis semita feruet.
Quis tibi tum, Dido, cernenti talia sensus
quosue dabas gemitus, cum litora feruere late
prospiceres arce ex summa, totumque uideres
misceri ante oculos tantis clamoribus aequor?
Improbe Amor, quid non mortalia pectora cogis?
Ire iterum in lacrimas, iterum temptare precando

390

395

400

405

410

Corta no meio o sermão, sem resposta aguardar e, fugindo,⁷¹
mesta, da luz se retira, deixando-o confuso, entre o muito⁷²
que se dispunha a dizer e o que o medo prudente o impedia.
Desfalecida, até ao tálamo todo de mármore as servas
a carregaram, no leito a depondo aprestado para isso.
O pio Eneias, conquanto deseje acalmar-lhe o infortúnio,
e algum consolo lhe dar com palavras de muito carinho,
geme de dor ante os golpes violentos da sua desdita.
Mas não se esquece das ordens do nume; revista as trirremes,
para que os teucros redobrem de esforços e as naus desencalhem
na praia ao longo, sem falta. As carinas breadas flutuam.⁷³
Do afã da fuga tocados, das matas carregam frondentes
galhos, à guisa de remos.
Pelos portões da cidade os vereis apressados correrem
como formigas no ponto em que um monte de trigo saqueiam,
quando do inverno mais perto e a seus paços escuros o levam:⁷⁴
vai pelos campos o negro esquadrão carregando a pilhagem
pelas picadas da relva; umas tantas, os grãos mais pesados
levam nos ombros; incumbem-se algumas das hostes em marcha
e as retardadas castigam. A trilha com a faina referve.
A esse espetáculo, Dido, quais foram os teus pensamentos,
quintos gemidos soltavas, ao veres do cimo das torres
do teu palácio animarem-se as praias com o estranho alarido
daquela turba, de envolta com o surdo marulho lá ao longe?
Ímprobo Amor! Que de estragos não causas no peito dos homens?⁷⁵
De novo tenta o recurso das lágrimas, súplicas novas,

⁷¹ Sermão: discurso; o tradutor prende-se ao original *sermonem*.

⁷² Da luz: no original, *oculis*, olhar, olhos. Nunes acolheu de Odorico Mendes no mesmo passo (*Eneida brasileira*, IV, v. 408, “à luz”) este arcaísmo latinizante (*lumina*: “luzes” e “olhos”).

⁷³ Carinas breadas: cascos do navio untados de breu.

⁷⁴ Paços escuros: o sentido é “perto do inverno, as formigas levam o trigo aos formigueiros sombrios”.

⁷⁵ Ímprobo: aqui, “cruel”, como o *improbe* do original.

cogitur et supplex animos submittere amori,
ne quid inexpertum frustra moritura relinquat.

“Anna, uides toto properari litore circum,
undique conuenere; uocat iam carbasus auras,
puppibus et laeti nautae imposuere coronas.

Hunc ego si potui tantum sperare dolorem,
et perferre, soror, potero. Miserae hoc tamen unum
exsequere, Anna, mihi. Solam nam perfidus ille
te colere, arcanos etiam tibi credere sensus;
sola uiri molles aditus et tempora noras.

I, soror, atque hostem supplex affare superbum;
non ego cum Danais Troianam exscindere gentem

Aulide iuraui classemue ad Pergama misi,
nec patris Anchisae cineres Manesue reuelli,
cur mea dicta neget duras demittere in aures.

Quo ruit? Extremum hoc miserae det munus amanti:
exspectet facilemque fugam uentosque ferentes.

Non iam coniugium antiquum, quod prodidit, oro,
nec pulchro ut Latio careat regnumque relinquat:
tempus inane peto, requiem spatiumque furori,
dum mea me uictam doceat fortuna dolere.

Extremam hanc oro ueniam (miserere sororis),
quam mihi cum dederit, cumulatam morte remittam”.

Talibus orabat, talesque miserrima fletus
fertque refertque soror. Sed nullis ille mouetur

415

420

425

430

435

para abrandá-lo; ao amor seu orgulho nativo rebaixa,
para de tudo valer-se pouco antes de a morte alcançá-la.

“Ana, não vês tanta azáfama em torno da praia? A maruja
corre de todos os lados; as velas aos ventos apelam.⁷⁶

Os marinheiros, alegres, as popas das naus já coroaram.⁷⁷

Se eu fui capaz de prever este golpe, também poderia
na hora presente aguentá-lo. Ana amiga, um pedido, somente,
desta infeliz satisfaze. Esse pérfido te distinguia

como a ninguém; confiava-te os seus pensamentos mais caros.

Tu, só, sabias falar-lhe e a ocasião mais propícia para isso.

Vai, mana, e fala a esse tipo, estrangeiro de tanta soberba.

Jamais em Áulide estive com os dânaos, na guerra de Troia,⁷⁸

nem aprestei meus navios para irem lutar contra Pérgamo,
ou arranquei do sepulcro de Anquises as cinzas e os Manes.⁷⁹

Para que cerra os ouvidos tão duros às minhas palavras?

Por que essa pressa? A esta amante infeliz conceda a última graça:

‘Fuga mais fácil aguarde e mais prósperos ventos’: eis tudo.

Não lhe reclamo o himeneu que juramos, por ele traído,
nem que do Lácio formoso desista e por mim perca um reino;
somente um pouco de tempo para a ira acalmar, umas tréguas
para afeiçoar-me ao meu triste destino, a este golpe tão duro.

De tua irmã compadece-te nesta aflição desmedida.

Se isto alcançares, com juro de morte esta dívida eu saldo”.

Essas, as súplicas, as embaixadas da dor que a irmã dócil⁸⁰
leva e releva ao Troiano; porém nada as preces o abalam;⁸¹

⁷⁶ Entenda-se: as velas chamam os ventos.

⁷⁷ *Coroaram*: ornaram com coroas de flores para honrar os deuses do navio, cuja imagem estava na popa.

⁷⁸ *Áulide*: ou Áulis, porto da Beócia onde a esquadra grega se reuniu. Ali, por obter ventos, Agamêmnon sacrificou a Diana a própria filha, Ifigênia.

⁷⁹ *Arranquei*: foi Diomedes, cumprindo oráculo, que exumou e roubou os restos de Anquises, mas, punido, devolveu-os a Eneias.

⁸⁰ *Embaixadas*: mensagens privadas, recados.

fletibus, aut uoces ullas tractabilis audit;
Fata obstant, placidasque uiri deus obstruit aures.
Ac uelut annoso ualidam cum robore quercum
Alpini Boreae nunc hinc nunc flatibus illinc
eruere inter se certant; it stridor, et altae
consternunt terram concusso stipite frondes;
ipsa haeret scopulis et quantum uertice ad auras
aetherias, tantum radice in Tartara tendit:
haud secus assiduis hinc atque hinc uocibus heros
tunditur, et magno persentit pectore curas;
mens immota manet, lacrimae uoluuntur inanes.
Tum uero infelix Fatis exterrita Dido
mortem orat; taedet caeli conuexa tueri.
Quo magis inceptum peragat lucemque relinquat,
uidit, turicremis cum dona imponeret aris,
(horrendum dictu) latices nigrescere sacros
fusaque in obscenum se uertere uina cruorem.
Hoc uisum nulli, non ipsi effata sorori.
Praeterea fuit in tectis de marmore templum
coniugis antiqui, miro quod honore colebat,
uelleribus niueis et festa fronde reuinctum:
hinc exaudiri uoces et uerba uocantis
uisa uiri, nox cum terras obscura teneret;
solaque culminibus ferali carmine bubo
saepe queri et longas in fletum ducere uoces;
multaque praeterea uatum praedicta priorum
terribili monitu horrificant. Agit ipse furem
in somnis ferus Aeneas; semperque relinqui

inteiramente insensível se mostra a pedidos e queixas;
os Fados obstam; os deuses lhe tapam as ouças amigas.
Tal como quando à porfia nos Alpes os ventos se opõem
a um venerável carvalho na força da idade, no intento
de deslocá-lo da terra e, abalando-o, o chão todo recobrem
de folhas secas e galhos à força arrancados da fronde;
porém bem preso ele se acha, e tão alto nas auras serenas
eleva a copa, tal como no Tártaro afinca as raízes:
não de outra forma o guerreiro assaltado se vê por assíduas
imprecações; repassado de dor, o imo peito se abala;⁸²
porém a mente é inflexível e as lágrimas, frustras, se perdem.
Foi quando Dido, a infeliz, viu que os Fados contra ela se achavam;⁸³
pensou na morte; a luz bela do dia a angustia e deprime.
E para mais reforçar-lhe a intenção de privar-se da vida,
precisamente no instante de incenso queimar nos altares,
viu — pavoroso presságio! — anegrar-se nos vasos o leite
dos sacrifícios e em sangue estragado mudarem-se os vinhos.
Não disse nada a ninguém, nem à irmã, do que vira nas aras.
Mas não foi tudo: de mármore um templo existia no paço,
ao seu marido dicado, de que ela cuidava com mimo,⁸⁴
sempre adornado de cândidos véus e guirlandas festivas.
Nesse local, quando a noite sem luzes a terra ensombra,
julga ouvir vozes ou mesmo palavras do esposo defunto,
e a solitária coruja, pousada nas torres mais altas,
a lamentar-se, emitindo gemidos no canto agourento.
As predições muito antigas dos vates a deixam sem tino,
com seus terríveis avisos. E mais: até mesmo o Troiano
sem coração a persegue nos sonhos; e sempre sozinha

Odorico Mendes que no mesmo passo verte “[tais queixas] Ana leva e relewa; ele inconcusso” (*Eneida brasileira*, IV, v. 459).

⁸² *Imprecações*: aqui súplicas, não praguejamentos.

⁸³ Surgem, no pensamento e nas ações de Dido, temas da tragédia, como o suicídio, os maus presságios e notórias personagens do gênero; ver vv. 469-73.

⁸⁴ *Dicado*: dedicado.

sola sibi, semper longam incommitata uidetur
ire uiam et Tyrios deserta quaerere terra.
Eumenidum ueluti demens uidet agmina Pentheus,
et solem geminum et duplices se ostendere Thebas;
aut Agamemnonius scaenis agitated Orestes
armatam facibus matrem et serpentibus atris
cum fugit ultricesque sedent in limine Dirae.
Ergo ubi concepit furias euicta dolore
decreuitque mori, tempus secum ipsa modumque
exigit, et maestam dictis aggressa sororem
consilium uultu tegit, ac spem fronte serenat:
“Inueni, germana, uiam (gratare sorori)
quae mihi reddat eum uel eo me soluat amantem.
Oceani finem iuxta solemque cadentem
ultimus Aethiopum locus est, ubi maximus Atlas
axem humero torquet stellis ardentibus aptum:
hinc mihi Massylae gentis monstrata sacerdos,
Hesperidum templi custos, epulasque draconi
quae dabat et sacros seruabat in arbore ramos,
spargens umida mella soporiferumque papauer.
Haec se carminibus promittit soluere mentes

470

475

480

485

vê-se, e se julga a vagar sem ninguém ao seu lado, à procura dos tírios seus em regiões desoladas, de tudo carentes.⁸⁵ Como Penteu dementado, percebe as Eumênidas torvas,⁸⁶ dois sóis no espaço a abrasá-la e também duas Tebas ao longe; ou como Orestes, o filho do Atrida, na cena, correndo⁸⁷ de sua mãe, que o persegue com fochos e negras serpentes; ou as vingadoras Erínias, também, na portada do templo. Do desespero dobrada e a morrer decidida, resolve dar corpo à ideia, a maneira acertar e o momento para isso. Dissimulando o projeto com rosto sereno e sem mostras do que no peito abrigava, dirige-se à irmã consternada: “Os parabéns, cara irmã! Descobri o remédio mais fácil⁸⁸ de conquistá-lo ou curar-me da louca paixão que lhe voto. Lá para o fim do Oceano e do curso do sol, no ponente, entre os etíopes últimos há um lugar onde o Atlante⁸⁹ máximo faz sobre os ombros girar o edifício estrelado. Recomendada, me veio de lá uma velha massília, sacerdotisa do altar das Hespéridas, guarda dos ramos⁹⁰ sacros, que tem a incumbência de dar ao dragão alimentos com dormideiras e mel preparados, calmante de preço. Essa mulher com seus carmes promete sarar os tormentos

⁸⁵ A solidão e o desespero de Dido — que Virgílio constrói por dispersão de elementos agourentos (a escuridão da noite, v. 460; a solidão projetada na coruja e no arrulho que emite, v. 463; os sonhos com Eneias, v. 466) — o tradutor ressalta por concentração, ao usar quatro vezes a mesma preposição *sem*, culminando por soma em *de tudo carentes* (v. 468).

⁸⁶ *Eumênidas* e *Erínias*, nas peças homônimas de Ésquilo e de Eurípides, atormentam *Orestes* depois que este mata o assassino do pai; *Penteu*, nas *Bacantes* de Eurípides, é torturado por visões, ou seja, *dementado*.

⁸⁷ *Na cena*: no original, *scaenis*; é anacronismo deliberado. Virgílio menciona a tragédia, que nos tempos homéricos não tinha sido inventada.

⁸⁸ *Os parabéns*: “parabéns para mim!”, por ironia.

⁸⁹ *Atlante*: as variantes dão três Atlas, o da África, que é aqui citado, um da Itália e um da Arcádia.

⁹⁰ *Hespéridas*: ou Hespérides, são as “Ninfas do Poente”, encarregadas de vigiar, junto com uma serpente (*dragão*, v. 485) o jardim, cujas maçãs eram de ouro.

quas uelit, ast aliis duras immittere curas,
sistere aquam fluuiis et uertere sidera retro,
nocturnosque mouet Manes: mugire uidebis
sub pedibus terram et descendere montibus ornos.
Testor, cara, deos et te, germana, tuumque
dulce caput, magicas inuitam accingier artes.
Tu secreta pyram tecto interiore sub auras
erige, et arma uiri, thalamo quae fixa reliquit
impius, exuuiasque omnes, lectumque iugalem,
quo perii, super imponas: abolere nefandi
cuncta uiri monumenta iuuat monstratque sacerdos".
Haec effata silet; pallor simul occupat ora.
Non tamen Anna nouis praetexere funera sacris
germanam credit, nec tantos mente furores
concipit, aut grauiora timet, quam morte Sychaei;
ergo iussa parat.
At regina pyra penetrali in sede sub auras
erecta ingenti taedis atque ilice secta,
intenditque locum sertis, et fronde coronat
funerea; super exuuias ensemque relictum
effigiemque toro locat, haud ignara futuri.
Stant arae circum et crines effusa sacerdos
ter centum tonat ore deos, Erebumque Chaosque,
tergeminamque Hecaten, tria uirginis ora Dianae.
Sparserat et latices simulatos fontis Auerni,
falcibus et messae ad lunam quaeruntur aenis

490

495

500

505

510

do peito amante, ou deixá-lo num pronto de amor tresvariado,
deter o curso dos rios e os astros forçar de tornada.
Sabe evocar dos sepulcros os Manes noturnos; a terra
geme a seus pés, ouvirás, das montanhas os olmos despencam.⁹¹
O testemunho dos deuses invoco, de tua cabeça,⁹²
querida irmã, de que contra a vontade a tais artes recorro.
Secretamente levanta no pátio de casa, ao ar livre,
pira para isso adequada, e sobre ela deponhas as armas
desse infiel e os despojos deixados por ele no quarto,
junto do leito fatal. Abolir ora intento os nefandos
rastros desse homem. Tal foi o mandado da maga vidente".
Tendo isso dito, calou-se. As feições de palor se tingiram.
Ana de nada suspeita nem crê que os aprestos funéreos
graves intentos encubram da irmã, nem transtornos mais sérios
dos ocorridos na morte do esposo Siqueu, já faz muito.
As ordens dadas, cumpriu-as.
Mas a rainha, tão logo no pátio ao ar livre elevou-se
pira adequada, com achas de pinho e azinheira, decora
todo o recinto, com ramos funéreos, vistosas guirlandas.⁹³
No alto da pira o seu leito coloca, a roupagem, a espada,
e mais a efígie de Eneias; bem sabe o futuro que a espera.
Vários altares a pira rodeiam; a maga, os cabelos
soltos, evoca três vezes as cem divindades do Érebo,⁹⁴
o Chaos, a tríplice Hécate, Diana também de três faces.⁹⁵
Líquido asperge, alegando ser água das fontes do Averno,
bem como o sumo violento de certas plantinhas lanudas,

⁹¹ O sentido é "ouvirás dizer que a terra geme a seus pés e os olmos despencam das montanhas".

⁹² De tua cabeça: de tua pessoa.

⁹³ Note-se que, no poema, a fogueira (ou a pira) é, inicialmente, a do encantamento amoroso, agora, a do funeral de Dido.

⁹⁴ Érebo: deus infernal da escuridão e o local onde ele habita.

⁹⁵ Hécate: deusa feiticeira. Hécate, Diana e a Lua são aqui uma só divindade, a reinar respectivamente nos Infernos (Averno, v. 512), na terra e no céu. Chaos: o vazio primordial.

pubentes herbae nigri cum lacte ueneni;
quaeritur et nascentis equi de fronte reuulsus
et matri praereptus amor. 515
Ipsa mola manibusque piis altaria iuxta,
unum exuta pedem uinclis, in ueste recincta,
testatur moritura deos et conscia fati
sidera; tum, si quod non aequo foedere amantes 520
curae numen habet iustumque memorque, precatur.
Nox erat et placidum carpebant fessa soporem
corpora per terras, siluaeque et saeua quierant
aequora, cum medio uoluuntur sidera lapsu,
cum tacet omnis ager, pecudes pictaeque uolucres, 525
quaeque lacus late liquidos quaeque aspera dumis
rura tenent, somno positae sub Nocte silenti
lenibant curas et corda oblita laborum.
At non infelix animi Phoenissa nec umquam
Solutur in somnos oculisue aut pectore noctem 530
accipit: ingeminant curae rursusque resurgens
saeuit amor magnoque irarum fluctuat aestu.
Sic adeo insistit secumque ita corde uolutat:
“En, quid ago? Rursusne procos irrisa priores
experiar, Nomadumque petam conubia supplex, 535
quos ego sim totiens iam dedignata maritos?
Iliacas igitur classes atque ultima Teucrum
iussa sequar? Quiane auxilio iuuat ante leuatos

com podadeiras de cobre cortadas em noite de lua.
A isso ela o hipômane ajunta, arrancado de um potro à nascença,⁹⁶
antes de a mãe o apanhar.
Dido em pessoa, descalço um dos pés, desatadas as vestes,
nas mãos piedosas a mola ritual, junto às aras se posta,⁹⁷
para evocar as deidades e os astros cientes de tudo.
Caso haja um deus vingador dos amantes traídos, invoca
sua justiça e depreca-lhe a ajuda no transe postremo.
Noite fechada: no sono aprazível os corpos cansados
grato repouso desfrutam na terra, na selva, nos mares,
quando as estrelas se encontram no meio da rota prevista,
os campos todos silentes, o gado, os voláteis vistosos⁹⁸
e os moradores dos lagos, das matas sombrias repousam,
ao sono entregues e à guarda zelosa da plácida Noite.
(Das duras lides de todo esquecidos agora descansam.)
Somente na alma da pobre Fenissa o repouso não cala,⁹⁹
nem o sossego a visita, nem nunca anoitecem-lhe os olhos;
antes as penas redobram, cuidados de amor mais violentos,
enquanto o peito transborda nos estos da cólera viva.¹⁰⁰
Por fim se acalma e a si mesma interpela com estas palavras:
“Como fazer? Ao ridículo expor-me dos meus pretendentes
e perguntar a um dos reis da Numídia se agora me aceita¹⁰¹
para consorte, depois de os haver rejeitado a eles todos?
Ou seguirei num dos barcos da armada troiana, qual serva
de nenhum préstimo? Grandes serviços me devem, realmente!

⁹⁶ *Hipômane*: aqui o termo designa a protuberância negra, supostamente afrodisíaca, que se forma na frente do potro recém-nascido. Para o ritmo datílico ou há anacruse ou sinérese entre o *a* e o *i* de *isso*.

⁹⁷ *Mola*: porção de farinha torrada polvilhada com sal que se lança sobre a cabeça da vítima a sacrificar.

⁹⁸ *Voláteis*: pássaros.

⁹⁹ *Fenissa*: Dido, fenícia.

¹⁰⁰ *Estos*: agitação, ímpeto.

¹⁰¹ Presente no manuscrito do tradutor, o verso foi suprimido por lapso nas edições anteriores.

et bene apud memores ueteris stat gratia facti?
Quis me autem, fac uelle, sinet ratibusue superbis
inuisam accipiet? Nescis heu, perdita, necdum
Laomedontae sentis periuria gentis?
Quid tum? Sola fuga nautas comitabor ouantes?
An Tyriis omnique manu stipata meorum
inferar et, quos Sidonia uix urbe reuelli,
rursus agam pelago et uentis dare uela iubebo?
Quin morere, ut merita es, ferroque auerte dolorem.
Tu lacrimis euicta meis, tu prima furentem
his, germana, malis oneras atque obicis hosti.
Non licuit thalami expertem sine crimine uitam
degere more ferae tales nec tangere curas!
Non seruata fides cineri promissa Sychaeo!”
Tantos illa suo rumpebat pectore questus.
Aeneas celsa in puppi, iam certus eundi,
carpebat somnos rebus iam rite paratis.
Huic se forma dei uultu redeuntis eodem
obtulit in somnis rursusque ita uisa monere est,
omnia Mercurio similis, uocemque coloremque
et crines flauos et membra decora iuuenta:
“Nate dea, potes hoc sub casu ducere somnos,
nec quae te circum stent deinde pericula cernis,
demens, nec Zephyros audis spirare secundos?
Illa dolos dirumque nefas in pectore uersat
certa mori, uarioque irarum fluctuat aestu.
Non fugis hinc praeceps, dum praecipitare potestas?
Iam mare turbari trabibus saeuasque uidebis

A gratidão deles todos é um fato. Memória invejável!
Mas haverá quem me queira e me acolha na nave soberba,
sendo de todos odiada? Infeliz! Não vês nisso a progênie
de Laomedonte, demais celebrada por ser sem palavra?¹⁰²
Mais uma vez: que fazer? Irei só, sob o amparo dos nautas,
ou, de meus tírios seguida, ao cortejo dos troas me agrego?
Ou novamente aos perigos exponho dos mares e ventos
quantos com tanto trabalho arranquei da Sidônia distante?¹⁰³
Morre, é melhor, que o mereces; com o ferro essa dor aniquila.
Tu, cara irmã, tens a culpa de tudo; vencida das minhas
lágrimas, desta obsessão, ao imigo sem fé me entregaste.
Ah! não viver como as feras sem tálamos ricos, e livre¹⁰⁴
passar o tempo, sem nunca sentir esta cruel abertura!
Os juramentos e as cinzas quebrar de Siqueu bem-amado!”
Tais do seu peito rompiam queixumes sem fim nem medida,
dessa maneira exprimindo-se Dido no seu infortúnio.
Já tudo pronto e acertada a partida, na popa altanada¹⁰⁵
da capitânia o caudilho troiano entregara-se ao sono.
Nisto, percebe a figura da mesma deidade que já antes
lhe aparecera num sonho e advertência dos deuses trouxera,
mui semelhante a Mercúrio na voz, na esbelteza do porte,
na cabeleira alourada e no gesto confiante dos moços:
“Filho da deusa, é possível dormires com tanto sossego,
sem perceber os perigos que em frente de ti se acumulam?
Disposta a tudo, a rainha no peito revolve projetos
calamitosos, que aos estos da fúria a cada hora se alteram.
Não precipitas a tua partida, se o tempo o convida?
Logo verás estas plagas turvarem-se com seus navios,

¹⁰² A progênie de Laomedonte: troianos. Laomedonte é antigo rei de Troia.

¹⁰³ Sidônia: “da cidade sidônia” (*Sidonia urbe*). É Sidon, cidade cartaginesa.

¹⁰⁴ Ah! não viver: entenda-se “ah, por que não vivi como as feras...?”. Tálamos: casamentos.

¹⁰⁵ Nesta passagem, Virgílio corta “cinematograficamente” a narrativa, passando o foco subitamente de Dido para Eneias.

collucere faces, iam feruere litora flammis,
si te his attigerit terris Aurora morantem.
Heia age, rumpe moras. Varium et mutabile semper
femina". Sic fatus, Nocti se immiscuit atrae.
Tum uero Aeneas, subitis exterritus umbris,
corripit e somno corpus sociosque fatigat:
"Praecipites uigilate, uiri, et considite transtris;
soluite uela citi. Deus aethere missus ab alto
festinare fugam tortosque incidere funes
ecce iterum stimulat. Sequimur te, sancte deorum,
quisquis es, imperioque iterum paremus ouantes.
Adsis o placidusque iuues et sidera caelo
dextra feras". Dixit, uaginaque eripit ensem
fulmineum strictoque ferit retinacula ferro.
Idem omnes simul ardor habet, rapiuntque ruuntque;
litora deseruere; latet sub classibus aequor,
adnixa torquent spumas et caerula uerrunt.
Et iam prima nouo spargebat lumine terras
Tithoni croceum linquens Aurora cubile.
Regina e speculis ut primum albescere lucem
uidit et aequatis classem procedere uelis,
litoraue et uacuos sensit sine remige portus,
terque quaterque manu pectus percussa decorum
fluentesque abscissa comas, "Pro Iuppiter, ibit
hic", ait, "et nostris illuserit aduena regnis?
Non arma expedient totaque ex urbe sequentur,
deripientque rates alii naualibus? Ite,
ferte citi flammis, date tela, impellite remos!
Quid loquor? Aut ubi sum? Quae mentem insania mutat?
Infelix Dido, nunc te facta impia tangunt.
Tum decuit, cum sceptras dabas. En dextra fidesque,
quem secum patrios aiunt portare Penates,

tochas luzir, referver a ribeira de chamas sem conta,
caso te atrases e a Aurora te encontre por estas paragens.
Vence a preguiça! Levanta-te! Toda mulher é volúvel".
Disse, e desapareceu, confundido nas sombras da Noite.
Despavorido, de súbito Eneas se livra do sonho,
os companheiros desperta e aos trabalhos concita do dia:
"Todos a postos, guerreiros! Cada um no seu banco, depressa!
Velas aos ventos! De novo um dos deuses me trouxe recado
do alto. Apressemos a fuga, cortemos os cabos ligeiro.
A voz lhe ouvi. Divindade celeste, quem quer que tu sejas,
já te seguimos! De grado acatamos a tua mensagem.
Sê-nos propícia na viagem e faustas estrelas nos manda,
para guiar-nos". Falou; e, sacando da espada fulmínea,
corta certo de um golpe as amarras possantes do barco.
Cheios do mesmo entusiasmo, os guerreiros à faina concorrem.
Logo, desertas as praias, de naves as águas se cobrem;
as pás espuma levantam, varrendo a cerúlea campina.
Já a nova Aurora saltara do leito do cróceo Titono¹⁰⁶
para a luz bela espargir pelo mundo e de cores orná-lo
no alvorecer, quando Dido avistou desde a sua atalaia
em boa ordem a esquadra afastar-se, tendidas as velas,
bem como as praias vazias e sem remadores os portos.
Três, quatro vezes o peito formoso golpeando, e os cabelos
louros em fúria a puxar: "Há de esse homem", gritou, "escapar-me,
Júpiter? Esse estrangeiro, e zombar de mim própria em meu reino
Não se armarão meus guerreiros e toda a cidade não corre
no rastro dele? Dos seus estaleiros os barcos não tiram?
Ide, voai, trazei fogo, dai velas, os remos empunhem!
Mas que profiro? Onde estou? Que desvairo me cega a esse ponto?
Dido infeliz, ora sentes o peso da tua desgraça.
Mais valeria o saberes, no dia em que o cetro lhe deste.
Essa, a palavra de quem carregara os Penates nos ombros,

¹⁰⁶ Cróceo: da cor do açafão, portanto, amarelo, dourado; aqui, louro. Titono: príncipe troiano, que a Aurora raptou e desposou.

quem subiisse umeris confectum aetate parentem!
Non potui abreptum diuellere corpus et undis
spargere? Non socios, non ipsum absumere ferro
Ascanium patriisque epulandum ponere mensis?
Verum anceps pugnae fuerat fortuna: fuisset.
Quem metui moritura? Faces in castra tulissem
implessemque foros flammis, natumque patremque
cum genere extinxem, memet super ipsa dedissem.
Sol, qui terrarum flammis opera omnia lustras,
tuque harum interpretes curarum et conscia Iuno,
nocturnisque Hecate triuiis ululata per urbes
et Dirae ultrices et di morientis Elissae,
accipite haec, meritumque malis aduertite numen
et nostras audite preces. Si tangere portus
infandum caput ac terris adnare necesse est,
et sic Fata Iouis poscunt, hic terminus haeret,
at bello audacis populi uexatus et armis,
finibus extorris, complexu auulsus Iuli,
auxilium imploret uideatque indigna suorum
funera; nec, cum se sub leges pacis iniquae
tradiderit, regno aut optata luce fruatur,
sed cadat ante diem mediaque inhumatus harena.
Haec precor, hanc uocem extremam cum sanguine fundo.
Tum uos, o Tyrii, stirpem et genus omne futurum
exercete odiis, cinerique haec mittite nostro
munera. Nullus amor populis, nec foedera sunt.
Exoriare aliquis nostris ex ossibus ultor,

600

605

610

615

620

625

quem nas espáduas o peso sentiu da velhice paterna?
E não poder apanhá-lo, atirá-lo em pedaços nas ondas,
passar à espada seus homens, e Ascânio, seu filho mimado,
ao próprio pai num banquete ofertar como prato excelente!
Mas nesse encontro a vitória estaria ao meu lado? Que importa?¹⁰⁷
Quem vai morrer, de quem pode temer-se? Incendiara de pronto
seu arraial, fogo às naus lhe pusera, e de um golpe extinguiu
o pai com o filho, essa raça maldita, e eu por último, ufana.¹⁰⁸
Sol, que o universo ilumina e todas as coisas perlustras!
Juno, ajudante consciente da minha indizível desgraça!
Hécate, sempre invocada nas encruzilhadas, aos gritos!
Fúrias, do mal vingadoras, e deuses de Elisa expirante!
Minhas palavras ouvi, minhas preces, e contra os malvados
os vossos numes volvei! Mas, se o Fado impassível resolve
que chegue ao porto esse monstro, e é forçoso pisar no chão firme;
se isso os decretos de Júpiter o determinam, que ao menos
seja acossado por gente guerreira e, banido da Itália,
vague sem rumo; privado dos braços queridos de Iulo,
auxílio implore e contemple o extermínio dos seus companheiros,
morte sem glória de todos. E, vindo a obter paz vergonhosa,
do apetecido reinado não goze, da luz suspirada,
mas prematuro pereça e insepulto na areia se esfaça!¹⁰⁹
É o que vos peço; com o sangue vos lanço este apelo supremo.
Tírios! Vosso ódio infinito em seu filho e nos seus descendentes
extravasai! É o que esperam de vós minhas cinzas ardentes.
Nenhuma aliança jamais aproxime os dois povos inimigos.
Há de nascer-me dos ossos quem possa vingar-me esta afronta!¹¹⁰

¹⁰⁷ Encontro: aqui, luta.

¹⁰⁸ Entenda-se: *incendiara*, “eu incendiaria”; *pusera*, “eu poria”; *extinguiu*, “eu extinguiu”; e *eu* [...] *ufana*, “eu estaria ufana, contente”.

¹⁰⁹ Nesta longa passagem, temas como ira e vingança — Ascânio servido ao pai como jantar (vv. 601-2), o desejo de ver as naus troianas incendiadas (v. 605) —, aliados às pragas rogadas contra Eneias (vv. 607-29), combinam-se na loucura (*desvairo*, v. 595) de Dido.

¹¹⁰ Quem possa vingar-me esta afronta!

qui face Dardanos ferroque sequare colonos,
nunc, olim, quocumque dabunt se tempore uires.
Litora litoribus contraria, fluctibus undas
imprecor, arma armis; pugnent ipsique nepotesque”.
Haec ait, et partes animum uersabat in omnes,
inuisam quaerens quam primum abrumpere lucem.
Tum breuiter Barcen nutricem affata Sychaei,
namque suam patria antiqua cinis ater habebat:
“Annam, cara mihi nutrix, huc siste sororem;
dic corpus properet fluuiali spargere lympha,
et pecudes secum et monstrata piacula ducat.
Sic ueniat, tuque ipsa pia tege tempora uitta.
Sacra Ioui Stygio, quae rite incepta parauit,
perficere est animus finemque imponere curis,
Dardaniique rogamus capitis permittere flammae”.
Sic ait. Illa gradum studio celerabat anili.
At trepida et coeptis immanibus effera Dido,
sanguineam uoluens aciem, maculisque trementes
interfusa genas, et pallida morte futura,
interiora domus irrumpit limina et altos
conscendit furibunda rogos ensemque recludit
Dardanium, non hos quaesitum munus in usus.
Hic, postquam Iliacas uestes notumque cubile
conspexit, paulum lacrimis et mente morata
incubuitque toro dixitque nouissima uerba:
“Dulces exuuias, dum Fata deusque sinebant,
accipite hanc animam meque his exsoluite curis.
Vixi et quem dederat cursum Fortuna peregi

630

635

640

645

650

com ferro e fogo, quem limpe o meu nome com sangue dardânio.
Hoje, amanhã, no momento mais certo em que o acaso os ajunte,
e força houver, briguem praias com praias e as ondas entre elas,
armas de guerra por tudo, até os últimos netos com forças!”
Assim falando, volvia no peito projetos sem conta,
para cortar o mais breve possível a trama da vida.
Por fim, a Barce resolve chamar, de Siqueu a velha ama,
visto que a sua ficara enterrada na pátria distante.
“Vai procurar minha irmã, querida ama, e lhe diz que ponha
pressa em se purificar na água limpa do rio aqui perto.
Traga também as ovelhas e as vítimas expiatórias.
Não se demore. Enquanto isso, na frente usa a fita sagrada.
A Jove Estígio pretendo ofertar sacrifícios solenes,¹¹¹
já começados, a fim de curar-me de atroz sofrimento,
para, por último, a efígie do Teucro lançar na fogueira”.
Assim falou. A velhinha apressou-se com passos tardonhos.
Dido, convulsa e obstinada no seu tenebroso projeto,
virando os olhos sanguíneos, manchadas as lívidas faces,
a palidez do trespasse futuro na cute mimosa,
pelo interior do palácio irrompeu e postou-se, iracunda,
no alto da pira, sacando da espada do chefe dardânio,
prenda jamais destinada para uso de tanta fereza.¹¹²
Nessa postura, enxergando as ilíacas vestes e o leito,
pós recolher-se algum tempo, banhados de lágrima os olhos,
no toro excelso inclinada, estas últimas queixas profere:
“Ó doces prendas enquanto um dos deuses e o Fado quiseram,
minha pobre alma acolhei e de cruel pesadelo livrai-me.
Vivi bastante e perfiz o caminho previsto dos Fados.

Roma e que Virgílio transforma em descendente de Dido. Assim, no mito, o poeta insere fatos históricos, as Guerras Púnicas, que opuseram romanos e cartagineses entre 264 e 146 a.C.

¹¹¹ *Jove Estígio*: Júpiter subterrâneo. Estige é o rio que corre nos Infernos. Dido faz Barce supor tratar-se de um feitiço contra Eneias, que consiste em lançar ao fogo sua imagem (*efígie*, v. 640).

¹¹² *Prenda*: espada e trajes foram presentes de Eneias.

et nunc magna mei sub terras ibit imago.
Urbem praeclaram statui, mea moenia uidi,
635 ulta uirum, poenas inimico a fratre recepi;
felix, heu nimium felix, si litora tantum
numquam Dardaniae tetigissent nostra carinae!
Dixit, et os impressa toro, "Moriemur inultae,
660 sed moriamur", ait. "Sic, sic iuuat ire sub umbras.
Hauriat hunc oculis ignem crudelis ab alto
Dardanus, et nostrae secum ferat omina mortis".
Dixerat, atque illam media inter talia ferro
collapsam aspiciunt comites, enseque cruore
665 spumantem sparsasque manus. It clamor ad alta
atria; concussam bacchatur Fama per urbem.
Lamentis gemituque et femineo ululatu
tecta fremunt; resonat magnis plangoribus aether,
non aliter quam si immissis ruat hostibus omnis
670 Carthago aut antiqua Tyros, flammaeque furentes
culmina perque hominum uoluantur perque deorum.
Audiit exanimis trepidoque exterrita cursu
unguibus ora soror foedans et pectora pugnis
per medios ruit, ac morientem nomine clamat:
675 "Hoc illud, germana, fuit? Me fraude petebas?
Hoc rogos iste mihi, hoc ignes araeque parabant?
Quid primum deserta querar? Comitemne sororem
spreuisti moriens? Eadem me ad fata uocasses,
idem ambas ferro dolor atque eadem hora tulisset.
680 His etiam struxi manibus patriosque uocaui
uoce deos, sic te ut posita crudelis abessem?
Exstinxti te meque, soror, populumque patresque
Sidonios urbemque tuam. Date uulnera lymphis
685 abluam et, extremus si quis super halitus errat,
ore legam". Sic fata, gradus euaserat altos,

Cheia de glória, esta sombra ora baixa aos domínios subterreos.
Uma cidade grandiosa fundei, vi suas fortes muralhas;
a meu esposo vinguei, castiguei um irmão inimigo.
Muito feliz, ah! demasiadamente o seria se as naves
desse guerreiros troianos aqui nunca houvessem chegado!"
Disse. E no leito tocando com os lábios: "Morremos inulta?",¹¹³
torna a falar. "Pois morramos; assim baixarei para as sombras.
Veja o Dardânio de longe o espetáculo desta fogueira,
e na alma negra o presságio carregue da minha desgraça."
Disse. Mal tinha acabado, as donzelas caída a percebem,
por próprio impulso, no ferro. Tingidas de sangue espumante
tinha ela as mãos. Do clamor das mulheres os átrios atroam.
Percorre a Fama a cidade aterrada, o ulular feminino,
lamentações e gemidos, o pranto incontido de todas.
Fremem os tetos; no alto o éter ressoa com tanto alarido,¹¹⁴
como se a própria Cartago ou a cidade de Tiro mais velha
viesses por terra aos embates de turmas furiosas de imigos,
em chama envoltas as casas, os templos derruídos dos deuses.
Espavorida, sem forças ouve Ana os clamores da turba;
carpe-se, o rosto a arranhar, afeitando o gracioso semblante;
corre, atropela as pessoas, por Dido a chamar, moribunda:
"Este era, irmã, o sacrifício aprestado? Quiseste lograr-me?
Isto as fogueiras forjaram, a pira, os altares dos deuses?
De que primeiro queixar-me, se a irmã não me quis ao seu lado
no próprio instante da morte, associadas no mesmo destino?
Uma só dor para as duas, um ferro, o minuto supremo!
Com minhas mãos levantei esta pira, chamei pelos deuses
pátrios, e tudo porque te finasses de mim afastada?
Com tua morte, querida, mataste-me, ao povo, o senado,
tua cidade sidônia. Dai-me água, porque lavar possa
suas feridas. Se um simples vestígio de alento ainda mostre,
na minha boca o recolho". Assim disse. E galgando a alta pira,

¹¹³ *Inulta*: não vingada.

¹¹⁴ Leia-se: "Fremem os tetos; no alto o éter ressoa com tanto alarido".

semianimemque sinu germanam amplexa fouebat
cum gemitu atque atros siccabat ueste cruores.
Illa, graues oculos conata attollere, rursus
deficit; infixum stridit sub pectore uulnus.
Ter sese attollens cubitoque adnixa leuauit;
ter reuoluta toro est oculisque errantibus alto
quaesiuit caelo lucem ingemuitque reperta.
Tum Iuno omnipotens, longum miserata dolorem
difficilesque obitus, Irim demisit Olympo,
quae luctantem animam nexosque resolveret artus.
Nam quia nec Fato, merita nec morte peribat,
sed misera ante diem subitoque accensa furore,
nondum illi flauum Proserpina uertice crinem
abstulerat Stygioque caput damnauerat Orco.
Ergo Iris croceis per caelum roscida pennis,
mille trahens uarios aduerso sole colores,
deuolat et supra caput adstitit: "Hunc ego Diti
sacrum iussa fero teque isto corpore soluo".
Sic ait et dextra crinem secat, omnis et una
dilapsus calor, atque in uentos uita recessit.

no peito aperta a cabeça donosa da irmã moribunda.
Entre gemidos, com o peplo afastava os cruores escuros.
Com muito esforço, ao querer levantar a cabeça, de novo
desfaleceu a rainha. No peito a ferida estertora.
Três vezes tenta sentar-se, apoiando-se nos cotovelos,
três sobre o leito ela torna a cair. Com os olhos errantes,
busca no céu a luz bela do sol e, encontrando-a, suspira.
Foi quando Juno potente, apiedada da longa agonia,
da sua morte penosa, a Íris rápida enviou do alto Olimpo,¹¹⁵
para soltar aquela alma do nexo pesado dos membros,
visto não ser decorrente este excídio do Fado ou de culpa¹¹⁶
muito pessoal; prematura e de súbito acesso tomada,
ainda Prosérpina não lhe cortara da frente o cabelo¹¹⁷
louro, nem sua cabeça votara às deidades do Inferno.
Íris, então, orvalhadas as asas, no espaço desliza,
sarapintadas as penas com o brilho do sol esplendente.
Sobre a cabeça de Dido detém-se: "Cumprindo o mandado
que recebi, te desligo do corpo e a Plutão vou levar-te".¹¹⁸
Assim falando, cortou com a direita o cabelo cor de ouro.
Foi-se o calor, e nas auras o espírito logo diluiu-se.

¹¹⁵ Há sinalefa "em penosa a Íris", e o *i* tônico de Íris passa a átono: "da sua morte penosa, a Íris rápida enviou do alto Olimpo"; Íris: deusa alada, mensageira de Juno.

¹¹⁶ O sentido é "visto que esta catástrofe não é decorrente do Fado ou de culpa".

¹¹⁷ *Prosérpina*: mulher de Plutão (v. 703), rainha dos Infernos. Corta-se o cabelo dos moribundos, considerados vítimas sacrificatórias aos deuses infernais.

¹¹⁸ *Plutão*: no original, *Diti*; o tradutor preferiu a forma grega (*plouton*, "possuidor de riquezas"), equivalente à latina *Dite* (*dis*, "rico"). É epíteto de Orco, senhor dos Infernos; ver V, v. 732.